

Relatório de Investimentos



Trimestre

Outubro/Novembro/Dezembro

2015

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos

Outubro/Novembro/Dezembro

INTRODUÇÃO

Os recursos do FPS do Município de Teutônia são aplicados de acordo com a Política de Investimentos, atendendo a Resolução 3.922/2010 e as disposições da Portaria 519/2011, e também, considerando os fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência.

O Comitê de Investimentos conta com a assessoria da empresa CSM – Consultoria e Seguridade Municipal que visa dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Buscando as melhores estratégias para superar a Meta Atuarial Anual correspondente a 6% (seis por cento) acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor).

O presente relatório tem o objetivo de apresentar de forma clara e detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do Fundo Próprio de Previdência Social (FPS) do Município de Teutônia, evidenciando detalhadamente a rentabilidade e os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos. Também são apresentados diversos indicadores de suma importância para devida análise e controle dos gestores, diretores e conselheiros do FPS.

As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos, legislação pertinente, e também se fundamenta no relatório de investimentos elaborado pela empresa CSM – Consultoria e Seguridade Municipal. Este relatório refere-se ao 4º trimestre de 2015 (outubro, novembro e dezembro), e possui data base de 31/12/2015.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CENÁRIO ECONÔMICO

Brasil

A inflação brasileira em 2015 superou muito as expectativas iniciais. Em relação às projeções iniciais para 2015, a inflação surpreendeu em mais de 4,0 pp, com a variação de 2015 ficando em de 10,67%. A estimativa no começo do ano, segundo o relatório Focus, era de pouco acima de 6,50%. Os 4,3 pp de inflação acima do esperado podem ser atribuídos, em grande parte, ao reajuste de preços administrados e ao câmbio. A mediana de projeções para administrados em 2015 era de 7,80% no começo do ano, com aumento efetivo de 18,10%. A diferença, de 10,30 pp, responde por cerca de 2,35 pp dos 4,30 pp de surpresa inflacionária. A depreciação cambial também foi bem superior à esperada pelo mercado, que tinha expectativa de câmbio de R\$/US\$ 2,80 para o final de 2015, tendo ele terminado em R\$/US\$ 3,90, patamar quase 40% superior ao projetado. O desvio do câmbio respondeu por cerca de 1,95 pp dos 4,30 pp da surpresa inflacionária. Assim, o câmbio e o reajuste de administrados respondem quase que integralmente pela surpresa inflacionária em relação às expectativas iniciais. Isso ocorre mesmo com a projeção de PIB tendo uma surpresa também muito grande, com a atividade devendo terminar o ano em queda de -3,7%, quando era esperado aumento de +0,5%. A diferença de 4,2 pp no crescimento de PIB mal teve impacto sobre a inflação, mesmo com a taxa de desemprego finalmente deixando de se comportar como nos anos mais recentes e voltando a ter correlação negativa com a atividade (quando o PIB cai, o desemprego aumenta). O fato de a inflação de serviços (e de outros bens) não ter surpreendido para baixo mesmo com toda a queda da atividade mostra os efeitos da inércia das expectativas inflacionárias, indicando que o trabalho do Banco Central fica ainda mais difícil para 2016.

A incerteza política seguiu grande, com o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Entretanto, ao final do mês, o recesso parlamentar, junto com certas decisões judiciais e a pouca adesão popular a protestos contra ou a favor do governo, tiraram o foco da política. Os agentes políticos parecem satisfeitos em esperar até os primeiros meses de 2016 para só então voltar a se confrontar. Apesar de ser difícil definir o quadro político, parece que Dilma Rousseff conseguiu recuperar um pouco de força no final do mês, se apoiando nas alas mais à esquerda do seu suporte popular, o que leva os mercados financeiros a temer uma guinada na política econômica.

China

Em dezembro, os mercados financeiros internacionais tiveram menos movimentação, mas mesmo assim a situação econômica chinesa ainda permaneceu como foco de preocupações. A expectativa de recuperação na atividade, após diversas medidas de estímulo terem sido tomadas (como queda nas taxas de juros), não se concretizou. O setor de manufatura voltou a mostrar queda no nível do PMI (índice de gerente de compras), que ainda se situa na zona de contração. O setor de serviços mostrou alguma aceleração no crescimento, mas sua participação na economia chinesa ainda é relativamente pequena (apesar de ter aumentado nos últimos anos). Do ponto de vista da economia global e, em especial, de países emergentes exportadores de commodities, uma estabilização no setor de manufatura e construção civil chinês é mais importante, e ela ainda não ocorreu. Ainda há medos de instabilidades que podem vir da economia chinesa. As restrições sobre vendas de ações ainda fazem o nível de ações chinesas ficar substancialmente acima do visto

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

nas mesmas ações negociadas em Hong Kong, criando o medo de que, quando essas restrições forem desfeitas, a bolsa chinesa caia consideravelmente. A saída de capitais do 8 país segue ocorrendo, como mostra a queda nas reservas internacionais, e esse fluxo de saída faz o yuan se depreciar diante das outras moedas (não na velocidade vista em agosto, mas ainda assim de forma substancial). Ainda parece haver espaço para mais depreciação do yuan, visto que ele acompanhou a valorização do dólar em relação às outras moedas (de quase 20% em 2015) devido ao câmbio fixo, sem que a economia chinesa estivesse no mesmo estágio que a economia americana (essa última encontra-se num processo de alta de juros básicos). Assim, a China deve seguir como fator de preocupação ao longo de 2016.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Banco central americano) finalmente iniciou o ciclo de aperto monetário aumentando a taxa básica de juros pela primeira vez desde 2006. Esse aumento era largamente esperado pelos economistas e pelo mercado financeiro, então os impactos sobre os preços dos ativos foram quase nulos. O dólar se manteve praticamente constante em relação às principais moedas, perdendo valor contra moedas de países desenvolvidos, mas ganhando contra moedas de países emergentes. A taxa de juros de 10 anos das Treasuries subiu de 2,20% a.a. no final de novembro para acima de 2,30% a.a. no final de dezembro. A curva de juros futuros no mercado ainda destoa das projeções publicadas pelo Fed, com o mercado acreditando que haverá apenas duas altas de 25 pbs no ano que vem, enquanto as projeções do Fed indicam quatro altas de 25 pbs. A bolsa americana sentiu também muito pouco o impacto do aumento de juros pelo Fed, com o índice S&P500 e Dow Jones ficando praticamente estáveis no mês.

Renda Fixa

No mês de dezembro, o Federal Reserve americano finalmente iniciou um ciclo de alta na taxa básica de juros. Como este movimento foi claramente esperado pela maioria do mercado, os impactos causados nos preços de diversos ativos foram quase nulos. O cenário interno ditou o comportamento do mercado de renda fixa no Brasil, com um ambiente político e fiscal conturbado e falta de visibilidade econômica. Ao longo do mês, ao contrário do mês passado, observou-se um forte movimento de crescimento no mercado de juros futuro pré-fixados. A parte curta da curva (Jan/17) subiu 5 bps enquanto a parte longa da curva (Jan/21) subiu 67 bps. Esse movimento pode ser explicado pela falta de visibilidade do cenário econômico brasileiro. O movimento que ocorreu no mercado de taxas pré-fixadas foi muito similar no mercado de títulos de juro real, porém em menor intensidade. As taxas dos papéis curtos chegaram a fechar cerca de 15 bps enquanto os títulos mais longos abriram cerca de 15 bps. A inflação continua elevada, o IPCA deve fechar o mês de dezembro em 1,20%, sendo puxado principalmente pela alta do dólar, combustíveis e alimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS DE TEUTÔNIA

A tabela abaixo apresenta os saldos financeiros do trimestre outubro, novembro e dezembro.

FUNDO	31/10/2015	30/11/2015	31/12/2015
FI BR IDKA IPCA 2A RF LP	R\$ 299.272,33	R\$ 300.784,13	R\$ 306.689,30
FI BRASIL 2018 II TP RF	R\$ -	R\$ -	R\$ 413.654,04
FI BRASIL 2020 IV TP RF	R\$ 318.681,73	R\$ 320.050,25	R\$ 328.613,10
CAIXA FI BRASIL IMA B 5+	R\$ 50.425,65	R\$ 51.051,55	R\$ -
FI BRASIL IMAB 5 LP	R\$ 438.914,82	R\$ 441.338,80	R\$ 450.358,14
FI BRASIL IMAB LP	R\$ 186.925,99	R\$ 188.825,67	R\$ 191.582,22
FI BRASIL IRF-M 1	R\$ 593.007,60	R\$ 722.031,55	R\$ 730.418,91
CAIXA FI BRASIL IRF M	R\$ 49.975,26	R\$ 50.462,66	R\$ -
FI BRASIL REF DI LP	R\$ 301.581,68	R\$ 300.775,05	R\$ 367.854,62
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	R\$ 303.231,75	R\$ -	R\$ -
BB PREV RF TP X FI	R\$ -	R\$ -	R\$ 300.223,50
BANRISUL ABSOLUTO FI RF	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ 505.726,26
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ 135,65	R\$ -
TOTAL	R\$ 2.542.016,81	R\$ 2.875.455,31	R\$ 3.595.120,09

Características dos Fundos

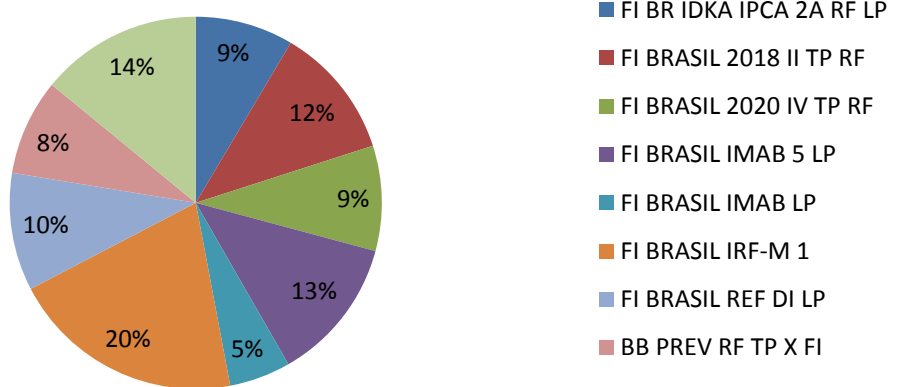
Fundo de Investimento	CNPJ	Renda	Benchmark	Enquadramento na Resolução 3.922
CAIXA FI BRASIL REF DI LONGO PRAZO	03.737.206/0001-97	Renda Fixa	CDI	Art. 7º, Inciso IV
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	Renda Fixa	IDKA IPCA 2A	Art. 7º, Inciso I, "b"
CAIXA FI BRASIL IMA B 5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88	Renda Fixa	IMA-B5+	Art. 7º, Inciso I, "b"
CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP	14.508.605/0001-00	Renda Fixa	IRFM	Art. 7º, Inciso I, "b"
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	11.060.913/0001-10	Renda Fixa	IMA-B5	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	10.740.658/0001-93	Renda Fixa	IMA-B	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	Renda Fixa	IRF M1	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	05.164.356/0001-84	Renda Fixa	CDI	Art. 7º, Inciso IV
FI BRASIL 2018 II TP RF	19.768.733/0001-07	Renda Fixa	IMA-B	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	Renda Fixa	IMA-B	Art. 7º, Inciso I, "b"
BB PREV RF TP X FI	20.734.931/0001-20	Renda Fixa	IMA-B	Art. 7º, Inciso I, "b"
BANRISUL ABSOLUTO FI RF	21.743.480/0001-50	Renda Fixa	CDI	Art. 7º, Inciso IV

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Alocação dos recursos do RPPS Teutônia em 31/12/2015

Fundo	CNPJ	Saldo	Percentual (%)
FI BR IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	R\$ 306.689,30	8,53%
FI BRASIL 2018 II TP RF	19.768.733/0001-07	R\$ 413.654,04	11,51%
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	R\$ 328.613,10	9,14%
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 450.358,14	12,53%
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 191.582,22	5,33%
FI BRASIL IRF-M 1	10.740.670/0001-06	R\$ 730.418,91	20,32%
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 367.854,62	10,23%
BB PREV RF TP X FI	20.734.931/0001-20	R\$ 300.223,50	8,35%
BANRISUL ABSOLUTO FI RF	21.743.480/0001-50	R\$ 505.726,26	14,07%
TOTAL		R\$ 3.595.120,09	100,00%

**Alocação dos recursos do RPPS Teutônia em
31/12/2015**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rentabilidade dos Fundos de investimentos em 31/12/2015

Fundo	CNPJ	Mês	Ano
		Rentabilidade	Rentabilidade
FI BR IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	1,963	15,49
FI BRASIL 2018 II TP RF	19.768.733/0001-07	2,089	7,077
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	2,675	1,644
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	2,044	14,86
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	1,460	7,272
FI BRASIL IRF-M 1	10.740.670/0001-06	1,162	12,76
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	1,156	13,31
BB PREV RF TP X FI	20.734.931/0001-20	2,602	5,603
BANRISUL ABSOLUTO FI RF	21.743.480/0001-50	1,140	11,72
Média Aritmética Ponderada		1,72	10,61

Nota: A rentabilidade do período foi calculada por média aritmética dos rendimentos individuais de cada fundo, ponderados pela sua representatividade dentro da carteira de fundos do FPS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CONSIDERAÇÕES

- A meta atuarial INPC acumulada até dezembro 2015 foi de 17,94%; a rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período foi de 10,61%; portanto a meta atuarial não foi atingida;
- No atual cenário econômico, o aumento da inflação dificultou muito o atingimento da meta atuarial;
- A rentabilidade do mês de dezembro foi positiva, de 1,72%;
- A volatilidade da carteira é alta;
- Os recursos estão aplicados nos três bancos oficiais, Caixa Econômica Federal, Banrisul e Banco do Brasil, cumprindo a diversificação institucional;
- O comportamento dos índices de inflação e da taxa de juros é acompanhado atentamente, bem como as expectativas econômicas do relatório Focus, objetivando o melhor desempenho possível, sendo que no atual cenário econômico, é indicada uma postura mais conservadora em relação às aplicações financeiras.

Teutônia/RS, 28 de janeiro de 2016.

Carine Elisa Mallmann

Francine Drebes

Celói Teresinha Sarmiento